



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 29  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! ♦♦♦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1962

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## BARCELOS POR DENTRO

Cabe hoje a esta secção falar de uma excelsa Senhora que as instituições de Caridade tem dado o melhor do seu contributo, a propria alma se esta pode transitar para as coisas materiais, até que estejam espiritualizadas pelo bafo quente de um coração nobre e generoso, como é o da Excelentissima Senhora D. Maria José Novaes. Não sabemos quais os desígnios que sobre nós pairaram para que precisamente neste dia—8 de Dezembro de 1962—viéssemos falar de uma Mãe, no dia de todas as Mães, no dia da Rainha, da Padroeira e Mãe dos Portugueses. Mas falando da Mãe D. Maria José Novaes, vemos n'ela a alma bondade, Mãe de uma numerosa família, de um grande grupo de crianças, de uma série de Casas de Caridade. D. Maria José Novaes é a Mãe de muitos pobres, a Protectora de muitas dezenas de crianças a quem dá pão para a boca e alimento que as vivifica espiritualmente para Deus, para a sociedade e, também, para elas próprias terem a noção exacta de distinção entre o bem e o mal, entre o bem que deve fazer-se e o mal que deve ser aceite como prova de resignação perante o sacrificio d'Aquela que, accitando o mal dos homens, os redimiu perante Deus.

Para os leitores do nosso Jornal, para os barcelenses em geral, não é novidade a obra grande idealizada e quase integralmente realizada em Barcelos por essa caritativa Senhora, porque a Casa de Santa Maria e a extinta Casa da Sagrada Família, são símbolos, são obras visíveis realizadas por uma Pessoa que «pensa sem falar», sem deitar aos quatros ventos a grandiosidade da Sua obra. No silencio do Seu coração nascem as Suas obras; no silencio de Sua Casa trabalha pelo progresso das Casas assistenciais criadas. Como um Apostolo, vai espalhando o bem, a verdade, vai praticando a caridade que nestes dias anda tão atredida nos corações das gentes. E este peregrinar pelas coisas de Barcelos dura há 33 anos! Uma vida, caros leitores, uma vida inteira ao serviço de Deus, dos pobres e das crianças barcelenses.

Primeiro cria a Casa de Santa Maria e o Lactário. Aqui funciona uma modelar escola onde crianças pobres e outras ricas (pagando), são educadas cristãmente por professoras especializadas, assistidas por Irmãs Missionárias de Maria que ali têm desempenhado, e têm de continuar a desempenhar, uma tão grande acção evangelizadora, porque nem só em África a sua missão é importante, também aqui mesmo em Barcelos é precisa e muito. Criou depois a Casa da Sagrada Família destinada à reunião dos Organismos da Acção Católica. Escusado será dizer que a obra foi criada, floresceu, mas morreu porque para o fim que foi criada não tinha meio proprio em Barcelos; os organismos se não estão mortos, sofrem pelo menos de doença perniciosa. As despesas eram enormes, e sem proveito, e, então, acabou, recentemente, por ser alugada ao Externato D. António Barroso, depois de a illustre Fundadora daquela Casa tentar criar um centro que seria para recuperação de crianças atrasadas mentais. Infelizmente não foi garantido subsidio oficial.

Existe uma Alma nobre e generosa que luta por Barcelos; conhecem-na os barcelenses através das suas crianças, dos seus pobres, essa obra maravilhosa iniciada por uma Mãe que é refugio de tantos filhos; todos conhecemos, todos aplaudem e dizem amen, mas é preciso mais, muito mais, porque essa Mãe tem direito a que Barcelos lhe seja agradecido, as Entidades barcelenses têm de lutar juntamente com a Mãe D. Maria José Novaes para que a Casa de Santa Maria seja ainda melhor, maior, com maiores beneficios a conceder às crianças de Barcelos. E mais ainda, a Excelentissima Senhora D. Maria José Novais tem de sentir a força, o agradecimento, o carinho dos barcelenses, porque nós somos bons e agradecidos, os naturais descendentes do Alcaide não são «bota abaixo».

Neste dia da Mãe, da Mãe do Céu, dos Homens e da Mãe D. Maria José Novaes, queremos pedir à Imaculada Conceição, à Mãe de Todas as Graças, que ilumine a Mãe da Casa de Santa Maria; queremos agradecer à Excelentissima Senhora D. Maria José Novais os beneficios dados a Barcelos e permitimo-nos terminar com as palavras: «tudo o que nasce de Deus vence o mundo; tudo o que alcança a vitória sobre o mundo é a nossa Fé».

R. C.

## O AMANHECER

Porque será que a vida pouco a pouco  
Tanto muda o pensar como o sentir?

Será o coração que fica louco

E quer sondar os longos do porvir?

Pensamento e sentir, esses, tão-pouco

Repetem quanto podem exprimir,

Quanto nos dizem num cantar já rouco

Durante um sonho que nos fez sorrir...

—Somos joguetes que o Mistério funde,

Transformando em surdina o nosso ser,

Dando-lhe luz que ao aquecer o inunde

Sem dar-lhe a consciência do saber...

Sem ter base segura onde vislumbre

O que amanhã será o amanhecer!

I VALDA

## 8 DE DEZEMBRO

### O "DIA DA MÃE," DO CÉU

Vão permitir-nos todas as mães que seja lançado um apelo nas páginas deste jornal. Vós, que tanto procuramos enaltecer perante os vossos filhos, ides conosco lavrar um protesto contra a onda de laicismo que está tentando criar um tal ambiente em redor dos costumes populares, da imprensa e até das estações de rádio-difusão, que começa a destronar a Mãe do céu para entronizar as mães da terra. Efectivamente, sendo o «8 de Dezembro» feriado e dia santo, só e unicamente em atenção a um privilégio sem igual e exclusivo da Mãe de Deus: a Sua Conceição Imaculada, não se compreende que já se tenha dito e escrito, por pessoas responsáveis, que o é por ser o «dia das mães»!



Seja-nos, portanto, permitido—até porque fazendo-o queremos outrossim exaltar todas as mães da Terra—desenvolver algumas considerações acerca de tão excelsa prerrogativa da Mulher que é o prototipo de todas as Mães.

Desde a trágica queda dos nossos proto-patriarchas pelo leito da geração humana, inundando todas as almas com a baba asquerosa da infernal serpente. Deus, porém, desde toda a eternidade previa (falando-se de Deus mais exacto é dizer: via) esta violação da ordem, bem como o modo de a restabelecer.

Como só Alguém que fosse simultaneamente Deus e homem o poderia fazer condignamente—para poder interceder pelos homens com uma súplica de valor infinito igual ao valor da ofensa—desde toda a eternidade também que Deus pensou na Mulher que seria a Mãe desse Home -Deus.

Essa, que teria inimidades perpétuas e absolutas com a serpente e que lhe havia de esmagar a cabeça, não convinha à honra de Deus nem ao Amor de Seu Filho que por um instante sequer fosse infectada com a mácula original. Caso contrário, não só tais inimidades não seriam absolutas e perpétuas, como também a ignominia da Mãe seria a ignominia do Filho: a carne e sangue de Jesus são carne e sangue de Maria.

A Igreja e o seu povo fiel sempre defenderam o excelso privilégio da Imaculada Conceição de Maria. Através dos séculos que o exaltaram príncipes, reis e imperadores, teólogos, doutores e universidades insignes, entre as quais se encontrava na linha avançada, a nossa gloriosa Universidade de Coimbra. Muitos impugnadores que o negaram, faziam-no apenas para defenderem a tese explicitamente revelada da Universalidade da Redenção humana, por Cristo; e Maria não precisaria de ser redimida se nunca tivesse pecado. Parecia, pois, necessário que ao menos por um mínimo instante houvesse mergulhado no caudal do pecado original.

Assim, tais adversários seriam os primeiros a defenderem a Conceição Imaculada de Maria, logo que encontrassem o modo de a conciliarem com o referido dogma da Universalidade da Redenção.

Os estudos e disputas dos Teólogos atingiram tal apogeu a partir do séc. XII que Deus dignou-se compensar tantos esforços iluminando-lhes as mentes a ponto de encontrarem a solução racional da dificuldade aparentemente insuperável.

Podendo a Redenção considerar-se «dilatativa» se Jesus nos liberta de um mal já contraído, e «preservativamente» se nos preserva de contrair esse mal, Maria podia ser redimida por Cristo não enquanto que era livre do pecado, mas enquanto que era preservada de o contrair. E, se Jesus podia fazê-lo — Ele é Deus — por que não o havia de fazer, se é o Filho de Maria?

Ficaram assim satisfeitas as exigências humanas; faltava apenas uma declaração oficial da Igreja; e ela surgiu no dia 8 de Dezembro de 1854, com uma definição solene de Pio IX, perante cerca de 300 Bispos e enorme multidão de fiéis de todo o orbe católico, reunidos na

## O NOVO GOVERNO

Terça-feira, dia 4, tomou posse o novo Governo, ficando assim constituído:

Presidente do Conselho—Prof. dr. António de Oliveira Salazar

Ministro da Presidência—Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira

Ministro do Interior—Dr. Alfredo dos Santos Júnior

Ministro da Justiça—Prof. dr. João Antunes Varela

Ministro das Finanças—Prof. dr. António Manuel Pinto Barbosa

Ministro da Defesa Nacional—General Manuel Gomes de Araújo

Ministro do Exército—Coronel Joaquim da Luz Cunha

Ministro da Marinha—Contra-almirante Fernando Quintanilha Mendonça Dias

Ministro dos Negocios Estrangeiros—Dr. Alberto Franco Nogueira

Ministro das Obras Públicas—Engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira

Ministro do Ultramar—Comandante António Augusto Peixoto Correia

Ministro da Educação Nacional—Prof. dr. Inocência Galvão Teles

Ministro da Economia—Prof. dr. Luís Maria Teixeira Pinto

Ministro das Comunicações—Engenheiro Carlos Gomes Silva Ribeiro

Ministro das Corporações e Previdência Social—Prof. dr. José João Gonçalves Proença

Ministro da Saúde e Assistência—Prof. dr. Pedro Mário Soares Martinez

Secretário de Estado do Comércio—Ministro plenipotenciário dr. Armando Ramos de Paula Coelho

Secretário de Estado da Indústria—Prof. dr. L. M. Teixeira Pinto

Secretário de Estado da Agricultura—Engenheiro-agrônomo Luís Le Cocq de Albuquerque de Azevedo Coutinho

Secretário de Estado da Aeronautica—Gene-

GENERAL MANUEL GOMES de ARAUJO

Do novo Ministério faz parte, como Ministro da Defesa o illustre Barcelense, Ex.<sup>mo</sup> Snr. General Manuel Gomes de Araújo, que sucedeu no espinhoso cargo ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Oliveira Salazar.

O Ex.<sup>mo</sup> Snr. General Manuel Gomes de Araújo é natural de S. Romão de Fonte Coberta, próspera freguesia do concelho de Barcelos. Sua Excelência, desde sempre ocupou postos de grande responsabilidade em diferentes Ministérios, sendo esta nomeação o mais insofismável galardão às suas qualidades intelectuais, morais e de grande chefe nesta hora grave que Portugal atravessa.

«O Barcelense» não podia deixar de registar a nomeação de Sua Ex.<sup>a</sup> o Snr. Ministro da Defesa, Barcelense illustre e, também, nosso Prezado Assinante.

Tem assim, Barcelos, mais um grande Homem a pugnar pela integridade da Pátria Portuguesa.

Desta Tribuna enviamos a Sua Excelência as mais calorosas felicitações.

Praça de S. Pedro em Roma, onde se encontravam também três Doutores portugueses, em representação oficial da nossa referida Universidade que sempre, desde a sua fundação, em 1290, defendera e professara tal doutrina mariana.

E, portanto, dogma de fé que a «Beatíssima Virgem Maria» são palavras do decreto dogmático — desde o primeiro instante de Sua Conceição, por singular privilégio e graça de Deus, em virtude dos merecimentos de Jesus Cristo, Salvador do género humano, foi preservada e isenta de toda a mancha da culpa original».

P. Arthur





ral da Aeronáutica Francisco António das Chagas  
**Subsecretário de Estado do Tesouro**—Dr. Ricardo Augusto Ferreira Faria Blanc  
**Subsecretário de Estado do Orçamento**—Dr. José Júlio Pizarro Beleza  
**Subsecretário de Estado do Exército**—Major João António Pinheiro  
**Subsecretário de Estado das Obras Públicas**—Engenheiro Manuel Rafael Amaro da Costa  
**Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina**—Prof. dr. Joaquim Moreira da Silva e Cunha  
**Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino**—Dr. Mário Morais de Oliveira  
**Subsecretário de Estado da Educação Nacional**—Pof. dr. Alberto Carlos de Brito  
**Subsecretário de Estado da Indústria**—Dr. José Luís Esteves da Fonseca  
**Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho**—Dr. José Venâncio Pereira Paulo Rodrigues

**O DIA DA MOCIDADE FOI COMEMORADO EM BARCELOS**

A Mocidade Portuguesa teve no passado dia 1 de Dezembro ensejo de comemorar a gloriosa data da Restauração da Independência com cerimónias altamente significativas que realçaram o espírito patriótico da juventude portuguesa.

Barcelos «viveu», no passado sábado, as solenidades do 1.º de Dezembro, realizadas pela Mocidade Portuguesa de Barcelos, em que tomaram parte quatro «castelos» dos diferentes Centros escolares da cidade.

Pelas 9 horas, concentraram-se no atrio da Escola Industrial e Comercial de Barcelos os filiados do Centro Extra, Colégio D. António Barroso, Escola Industrial e Comercial e Centro Escolar n.º 1.

Às 10 horas procedeu-se ao hasteamento das bandeiras Portuguesa e da Mocidade na sede da M. P. de Barcelos—Torre de Menagem—ao qual assistiram, entre outras, as seguintes individualidades: Dr. Victor António Marques Júnior, Vice-Presidente da Câmara; Dr. Manuel Henriques Moreira, Delegado da M. P.; Dr. Adélio de Oliveira Campos, Presidente da C. M. de Turismo; Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, Director da Escola Industrial; Padre Abel Gomes da Costa e Padre Artur Gomes da Costa, Assistentes da M. P.; Tenente José Pereira de Almeida, Comandante da G. N. R. e entusiasta Dirigente do Centro Extra; várias Professoras e Professores da Escola Industrial; Chefes da P. S. P. e P. V. T.; Representantes da Imprensa, etc., etc.

Depois do hasteamento das bandeiras o filiado Chefe de Castelo Guilherme Casanova proferiu a exaltação aos filiados em parada, no final da qual os «castelos» comandados pelo Chefe de Castelo José Augusto Fontainhas puzeram-se em movimento, para se dirigirem à Igreja Matriz onde o rev.º Prior celebrou a Santa Missa.

Realizou-se depois, no Parque da cidade, a parte desportiva que consistiu nos desafios de andebol, entre o Colégio D. António Barroso e a Escola Industrial, e outro de futebol de salão, entre a Escola Industrial e o Centro Extra. Os resultados foram: Andebol—Colégio, 6—Escola, 2; Futebol—Escola, 2—Extra, 0.

Assim foi comemorado o dia da Mocidade e o 1.º de Dezembro em Barcelos.

**1 AUTOMÓVEL POR 5\$00**

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO».

**6.691 VALIOSOS PRÉMIOS!**

- 3 Automóveis e 1 furgoneta mista
- Móveis
- Televisores e Rádios
- Frigoríficos
- Máquinas de Cosinha e de lavar
- Máquinas de costura
- Fogões eléctricos
- Enceradoras
- Bicicletas, etc., etc.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS de 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

EXTRACÇÃO INADIÁVEL em 6 de Janeiro de 1963. Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»—Praça da República, 99—PORTO.

**OBITUÁRIO**

**Prof. Dr. Carlos Alberto Mendes Vieira**  
 Acabamos de ter conhecimento do falecimento deste grande cientista, na cidade de Paraná, Argentina.

Era filho do nosso amigo, Senhor Joaquim da Cunha Vieira, barcelense também falecido recentemente, naquela república sul-americana.

Pelos jornais que nos chegaram às mãos, vemos quão sentida foi a morte do Dr. Mendes Vieira nos meios científicos e intelectuais, pois era considerado um dos maiores físicos argentinos. Formado em física e química, foi professor e director dessas faculdades, na Universidade de Paraná.

Na juventude, viveu em Portugal alguns anos com sua família, tendo-lhe ficado da sua estadia entre nós as melhores recordações, que sempre manifestou durante a vida, bem como arraigado afecto à terra e ao país de seu pai.

A' Ex.ª Família Vieira Duarte, apresentamos o nosso cartão de pesar.

**CANONIZAÇÕES**

Amanhã, dia 9, o Santo Padre João XXIII vai canonizar os novos Santos Beato Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação dos Sacerdotes do SS.º Sacramento e das Servas do SS.º Sacramento; Beato António Maria Pucci, dos Servos de Maria e Beato Frei Francisco Maria de Camporosso, irmão leigo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos.

**Farmácia de Serviço**  
 Amanhã, está de serviço nesta cidade a Farmácia Lamela.

**GRÊMIO DA LAVOURA**

Presidida pelo Ex.º Senhor Dr. Joaquim Furtado Martins, na qualidade de Presidente substituído em exercício da Direcção, efectuou-se no dia 29 de Novembro p. p. a reunião ordinária dos Procuradores ao Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Barcelos.

O Ex.º Presidente fez um breve resumo das actividades no ano em curso após o que se procedeu à eleição, por escrutínio secreto, do Presidente; Vice-Presidente e dois Secretários da Assembleia Geral. Por unanimidade foram eleitos para aqueles cargos respectivamente os Ex.ºs Senhores Dr. José Teorónio de Azevedo Fonseca; Padre José Joaquim Garcia de Oliveira; Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e Severino Arantes Lopes.

O Ex.º Senhor Engenheiro José Júlio Trigueiros, Adjunto do Posto Agrário de Braga, para tal convidado, procedeu ao descerramento do retrato do Ex.º Senhor Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, que durante largos anos desempenhou as funções de Presidente da Direcção deste Grémio. Embora singela, essa homenagem é justa e bem merecida, pois todos os seus actos como se disse eram animados das melhores intenções. Em cada sócio tinha o Ex.º Senhor Dr. Joaquim Paes um amigo pois a todos recebia e tratava com atenção, correcção e delicadeza. Com este gesto, a nossa Lavoura mais uma vez demonstrou que sabe ser grata para quem a procura servir.

Seguidamente foi pelo Ex.º Presidente concedida a palavra ao Procurador Ex.º Senhor Dr. Manuel Alves do Vale Lima que se referiu à crise da Lavoura do concelho e às suas causas, focando aquelas que aos Grémios compete resolver ou para elas chamar a atenção dos Governantes. Deu especial relevo aos males que afectam o viticultor da região, pondo em destaque:

- 1.º—Acção nefasta e criminosa dos mixordeiros.
- 2.º—Lucro exagerado do retalhista de vinhos conduzindo a uma baixa do consumo. Estes lucros segundo declarou chegam a ultrapassar os 100%
- 3.º—Venda a copo do vinho maduro engarrafado.
- 4.º—Necessidade da criação duma Caixa de Crédito Agrícola para evitar que o lavrador por falta de dinheiro seja forçado a vender os seus vinhos por preços irrisórios, como tantas vezes sucede, quando surgem os oportunistas sem escrúpulos.
- 5.º—Que pela Comissão de Viticultura, com a maior brevidade, seja fixado um preço mínimo para o vinho, pelo qual aquela Comissão se comprometa a adquiri-lo para queima, se pelo viticultor outro destino lhe não puder ser dado, pois só assim ele pode aguardar confiante e certo de que o escoamento do seu vinho está garantido.

Referiu-se também à falta de Tecnicos agricolas, convenientemente preparados, lembrando que Barcelos sendo o maior concelho rural do País, bem merece uma Escola Agrícola.

O Procurador Ex.º Senhor Rodrigo Pereira Pimenta de Castro que usou da palavra a seguir, secundou as sugestões do Ex.º Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, afirmando que era para defender os interesses da Lavoura que ali se encontravam.

Nenhum Procurador fez qualquer reparo ao exposto, o que não nos admira, pois só os esbirros da Lavoura o poderiam fazer e certamente que esses não estavam presentes.

Finalmente procedeu-se à aprovação do Orçamento para 1963.

Segundo as informações que colhemos há a registar a ausência de elevado numero de Procuradores, o que é de lamentar, se isso representa desinteresse pelos problemas da Lavoura.

**DESPORTO ABERTURA...**

Os Juniores do Gil Vicente bem fazendo muito boa prova no campeonato regional de futebol demonstrando os seus componentes apreciáveis qualidades para a pratica do futebol.

Não se pode, como é lógico, exigir grandes rasgos dos jovens praticantes tanto mais que, na categoria principal, estão jogando elementos que podiam dar a sua colaboração se não fosse a necessidade do seu aproveitamento na categoria de seniores dada a mingua do recrutamento para o primeiro grupo. No entanto, apesar disso, os Juniores do Gil Vicente bem fazendo uma prova muito regular e com jogadores que deixam transparecer qualidades a aproveitar para futuras equipas do clube local.

São, portanto, de enaltecer os esforços dispendidos pelos dirigentes no sentido de manter em actividade o grupo de juniores com o sentido unico de formação de novos jogadores para futuras épocas.

Na ltima jornada do campeonato regional verificaram-se os seguintes resultados: Limianos-Taipas, 4-1; Fafe-Arcos, 3-0; Famalicao-Esposende, 2-1; Leões-Prado, 1-0; Fão-Gil Vicente, 1-3 e Monção-Vizela, 0-2.

Na nona jornada, amanhã, realizam-se os seguintes encontros: Limianos—Fafe, Arcos—Famalicao, Esposende—Leões, Prado—Fão, Gil Vicente—Monção e Taipas—Vizela.

**O nosso Prognóstico para amanhã**

N.º	EQUIPES	1	X	2
1	CUF—Setubal	1	....	....
2	Benfica—Atlético	1	....	....
3	Olhanense—Leixões	....	....	2
4	Lusitano—Sporting	....	....	2
5	Marinhense—Oliveirense	1	....	....
6	Boavista—Salgueiros	1	....	....
7	Sanjoanense—Vianense	1	....	....
8	Beira-Mar—Varzim	....	X	....
9	Seixal—Montijo	1	....	....
10	Sacaven.—C. Piedade	....	....	2
11	Portimon.—Silves	1	....	....
12	Oriental—Farense	....	....	2
13	S. C. Portugal—Ferrov.	1	....	....

**2 ESTANCARIOS VENDEM-SE**

Ver na Casa da Portagem, em Encourados.

**D. Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista**

**MISSA DO 30.º DIA**

No Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 8,30 horas do próximo dia 12 do corrente, terá lugar a Missa do 30.º dia por alma daquela saudosa extinta e, para este piedoso acto, sua família pede a comparação das pessoas das relações e amizade, o que muito agradece.

Barcelos, 6 de Dezembro de 1962.

**Agradecimento**

Pelas inumeras provas de amizade e de apreço que recebi durante o tempo em que estive em tratamento no Hospital da Misericórdia de Barcelos, que não tenho palavras que possa fielmente traduzir o meu reconhecimento que é enorme para com todas as pessoas amigas que ali foram visitar-me, ou que directamente procuraram frequentes vezes saber da minha saúde.

Essas manifestações de estima sensibilizaram-me sobremaneira pelo que jámais as esqueço vindo todavia na impossibilidade de o fazer directamente como era meu desejo afirmar publicamente e a todos quantos me quiseram distinguir com uma amizade que muito apreciei, o meu maior agradecimento.

Quero ainda aproveitar esta oportunidade para expressar a mais viva gratidão e bem alto apreço ao Ex.º Sr. Dr. José António Faria Torres, distintissimo médico cuja proficiência todos conhecem pelo cuidado e carinho que me dispensou durante a minha demorada enfermidade.

Finalmente uma palavra também de muito apreço e gratidão para o dedicado pessoal do Hospital de Barcelos. A todos estou profundamente reconhecido.

Viatodos—Barcelos, 7 de Dezembro de 1962.

José Barbosa Lemos

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

Hoje ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema o filme mexicano: VENTOS DE REVOLTA Amanhã, ás mesmas horas, o filme violento da notavel realização de Michel Curtiz:

**BALADA SANGRENTA**

Um «Teddy Boy» conquista com a sua forte personalidade e o vigor dos seus punhos os «BASFONDS» de Nova Orleans. Espectaculos para adultos (17 anos).

A seguir: IMPREVISTO (Adultos)

**OPEL—VAUXHALL—BEDFORD—CHEVROLET**

Concessionários da General Motores nos distritos de BRAGA e VIANA DO CASTELO

**AMADEU COSTA & C.ª L.ª**

Officinas de Assistência, Estação de Serviço e Peças

**Garagem AUTO RAIO—Braga**

Telefones 23632 — 23272 — BRAGA

**Restaurante Pérola da Avenida TODOS OS DOMINGOS**

**ALMOÇOS ESPECIAIS:**

- EMENTA: 1.º—Carnes frias variadas  
 2.º—Caldo verde ou papas de sarrabulho  
 3.º—Bacalhau à Pérola ou filetes de pescada  
 4.º—Rojada c/ todos ou franguinho assado  
 5.º—Selada, ananaz e doce  
 Vinho branco ou tinto **35\$00**

**O MELHOR CAFÉ**

é o da

**Cafezeira de Barcelos**

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCARIA FINA

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 8—12—1962

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCLOS

(SECRETARIA)

**ANÚNCIO**

1.ª publicação

Faz-se saber que pela 3.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados DANIEL CARVALHO VERISSIMO e mulher JULIA NUNES CARDOSO, proprietários, da freguesia de Rio Côvo Santa Eulália, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que contra aqueles executados move TEREZA GOMES DE CARVALHO, viuva, doméstica, residente na mesma freguesia.

Barcelos, 3 de Dezembro de 1962.

O Escrivão de Direito,  
 Domingos Lima da Costa  
**VERIFIQUEI**  
 O Juiz de Direito,  
 Manuel Alves de Passos Coelho



## A Barquinha do Convento

Parei à beira da Fonte  
A ver correr suas águas  
Nelas meti os meus olhos  
Para chorar minhas máguas.

É esta a Fonte da vida.  
Que águas deixou de dar  
Fazendo o Senhor da Fonte  
Pra junto dele rezar.

As águas já foram tôdas  
Desta Fonte lá p'ró mar  
Misturadas com as lágrimas  
De meus olhos a chorar.

Ó lágrimas de amargura  
Ó lágrimas da verdade,  
Trouxestes o pescador  
No meio da tempestade!

Entrou na sua barquinha  
Um dia ao entardecer  
Sem pensar em tempestades  
Que o mar podia trazer

E deixando a praia ao longe  
Logo veio o escurecer  
Como mortalha das ondas  
Até a lua aparecer

E aquela luz de prata  
Começou a despontar,  
Baloçando-se a barquinha  
Nas ondas brandas do mar.

Naquele abismo imenso  
Deram todas a bailar,  
Parecendo fadinhas brancas  
Dando saltos ao luar.

Mas logo formam gargantas  
Mudando tôdas de côr,  
Como funéreo manto  
À volta do pescador!

E o pescador, coitadinho  
No risco de se afogar,  
Vogando no seu barquinho,  
Ajelha-se a rezar:

Oh, vinde Senhor valer-me  
Nesta minha aflição;  
Vinde, Virgem, socorrer-me,  
Dai ao barco direcção...

Senhora dos navegantes,  
Não me deixeis afogar,  
Para de monstros marinhos  
Ser pasto até faltar...

E logo viu, meus senhores,  
A Virgem da Piedade,  
A lançar-lhe muitas flores  
E abrandar a tempestade!

Pegando então nos remos,  
Socegado e sem receio,  
Vai vogando sobre as ondas,  
Abriudo-as de meio a meio!

E a barca foi oferecida,  
Por este acontecimento  
A imagem do Senhor da Vida  
Venerada no Convento

E ficou à exposição  
De quem a quer visitar  
A barquinha, que sofreu  
Tormentas no alto mar.

Foi assim que aconteceu  
Aquela linda barquinha  
E um «Bar» lhe sucedeu  
Com o nome que ela tinha.

(Rosmaninho)

## NOVOS ASSINANTES

Deu-nos a honra de se inscrever  
como assinante mais o Sr.  
Gualdino Fernandes Azevedo,  
do Porto:  
Agradecemos a deferência.

## Casa da Ponte em Barcelinhos

(Palmeiros--Vasconcelos--Lemos--Bandeiras)

Notas de História e Genealogia

por *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do n.º 2695)

## Genealogia dos Senhores da Casa da Ponte em Barcelinhos

Reportando-nos à fidalguia dos Senhores desta Casa, assim inserimos a linha genealógica desta família, conforme se pode ver nas «Notas de História Contemporânea», de Alexandre Cabral, e no «Nobiliário do Dr. Felgueiras Gaió»:

FRANCISCO DE VILLAS-BOAS PALMEIRO, Fidalgo de Cotas de Armas e Senhor da Casa da Ponte em Barcelinhos, casou com D. Maria de Miranda, que era irmã do Dr. António José de Miranda, Lente da Universidade de Coimbra e Desembargador do Tribunal Brasileiro.

Era irmão do Dr. Gabriel de Villas-Boas Palmeiro, Lente de Vespera na Faculdade de Cânones da Universidade de Coimbra e Desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação.

Deste casamento tiveram um filho: Francisco Máximo de Villas-Boas Palmeiro.

FRANCISCO MÁXIMO DE VILAS-BOAS PALMEIRO, filho herdeiro de Francisco de Villas-Boas Palmeiro, foi Senhor da Casa da Ponte, nasceu na cidade do Porto e faleceu em Barcelinhos a 16 de Outubro de 1876.

Foi Major do Regimento de Milícias de Vila do Conde, tendo sido nomeado Governador Militar de Coimbra pelo Governo Realista, pouco antes da entrada do Exército Libertador, no Porto.

Casou com D. Maria Benedicta de Vasconcelos Ban-

deira de Lemos, filha de Inácio de Vasconcelos Bandeira de Lemos, Almojarife da Casa de Bragança em Barcelos e Vereador da Câmara Municipal da mesma Vila, e de sua esposa D. Ana Joaquina de Sousa e Vasconcelos. Esta Senhora, D. Maria Benedicta, era irmã do muito ilustre 1.º Visconde de Leiria, José de Vasconcelos



Um lindo aspecto de Barcelinhos, onde se encontra a Casa de que falamos

Bandeira de Lemos, de António de Vasconcelos Bandeira de Lemos, que herdou o Almojarifado da parte de seu pai, de D. Luísa Leonor de Vasconcelos e de D. Ana Vasconcelos Bandeira, ambas solteiras.

Tiveram a seguinte descendência: Bento de Vasconcelos de Villas-Boas Palmeiro que faleceu solteiro, José Palmeiro de Vasconcelos de Lemos Castelo Branco, João de Villas-Boas Palmeiro que faleceu solteiro, e D. Maria

## PÁGINA FEMININA

...DE MULHER

PARA MULHER...

MINHA QUERIDA

Obrigada pela tua carta. E aqui me tens a responder-te. Ou antes, a responder apenas a uma parte dela, não posso hoje espalhar-me muito.

Que penso sobre o caso de Liège—preguntas.

Que penso sobre o horrível caso de Liège? Naturalmente reajo como qualquer outra pessoa de sensibilidade normal, pela repulsa... Mas sabes? Prefiro não me alongar sobre ele. Tens muitas fontes de comentários seguros e rectos. O «Osservatore Romano», órgão do Vaticano, pronunciou-se por forma a não deixar dúvidas. Jornais católicos como as «Novidades» e a «Voz» trouxeram artigos profundos e sensatos acerca dele. Neste mesmo Semanário, uma pena equilibrada traçou já considerações interessantes.

Prefiro por isso, de mim para ti, comentar antes certas estatísticas que este lamentável acontecimento trouxe «ao de cima».

Calcula-se que a Thalidomida deve ter provocado o nascimento de 10.000 crianças defeituosas. 10.000 ANORMAIS! 10.000 ALEIJADOS! A Thalidomida droga terrível... Droga terrível? Para mim, muito mais terrível que a Thalidomida, é o sintoma que esta cifra imensa representará. E não pára aqui. Em Inglaterra—li algures—foi retirada do mercado outra droga (que não figurava sequer nos derivados daquela), acusada de efeitos semelhantes. Em Itália, a semana passada, o Ministério da Saúde Pública acusou a Preludine e mais 13 especialidades farmacêuticas do mesmo grupo, da deformação de perto de 70. recém-nascidos, num só ano! A Dinamarca suspendeu a venda do Postafen...

Drogas terríveis? Talvez. Mas muito mais terrível é o egoísmo, o comodismo que o uso e abuso de todas elas revela! Gerar um filho é maravilhoso—dos mais maravilhosos dons que Deus pode conceder a uma mulher. Mas, como tudo o que é grande, acarreta muitas vezes pena, dor. Ora é esta recusa na acção do mínimo sofrimento, que considero muito mais terrível ainda que todas as Thalidomidas!

Corine Vandepute e os 10.000 e tal bebés que nasceram aleijados, vieram assim ao mundo, acima de tudo por causa da fraqueza, da pieguice, do não querer aceitar um anjo ou uma dor de cabeça, de suas mães!

E a fraqueza das mulheres é o pior dos males que pode cair sobre a humanidade! Mulheres piegas, nunca poderão gerar, criar, educar gente forte, corajosa, enérgica, capaz de realizações superiores. A força das mulheres está justamente em vencer estas mil pequenas misérias de todos os dias—pobres delas e de todos, se em lugar de vencerem, forem vencidas... A malha com que se tece a verdadeira vida, é normalmente formada por pequenas coisas—e só muito acidentalmente, pelas grandes...

Por isso repito: pobre geração em que tão grande massa de mães não suporta um enjoo, uma dor de cabeça, o mínimo mal estar para que os seus filhos nasçam sãos e equilibrados! Eu sei que há atenuantes. A fragilidade da mulher tem muitos cúmplices—os que tão frequentemente acenam às pobres Evas doloridas com maçãs tentadoras que as libertarão «inofensivamente» de todos os males... Mas é preciso resistir! É preciso saber sofrer! Olhem para traz, para as nossas mães e avós, que talvez não possuíssem diplomas de Universidades, mas tinham paciência para sofrer, para trabalhar na sombra, para «construir»!

É grave o triste caso de Liège. Grave pelo crime em si; pela adulteração dos verdadeiros valores (a alma valerá sempre mais do que o corpo; o sofrimento humano aproveitado, poderá sempre vir a ser fonte de verdadeira, autêntica felicidade) pela exaltação de quem nunca o deveria ser, etc.. Não fechemos os olhos à realidade; não nos deixemos arrastar longe demais por uma comiseração que nos leve a alterar a justa noção do bem e do mal.

Mas olha, Sabes como sou optimista por natureza...

As estatísticas dizem que das 10.000 e tal crianças aleijadas, metade morreram. Porque se ha-de fazer então tanto barulho à roda da pobre cobarde Suzana Vandepute, e ninguém lembrar as 5.000 e tal mães que, sem alarde, sem reclames nos jornais e nas revistas, silenciosamente vão resgatando a sua fraqueza, criando—talvez com amor e desvelos redobrados, hora a hora, dia a dia os seus filhos defeituosos? Sobre essas nada vi ainda.

Sejamos então, minha querida, nós as primeiras a volver para elas um olhar de simpatia.

E a preferir pensar nelas, falar sobre elas, imitá-las—não na fraqueza anterior, mas na coragem actual—, e deixar cair no esquecimento as que não têm valor, nem dignidade, nem ideal...

Abraça-te afectuosamente a

MARIA MATILDE

## O BOLO REI da PASTELARIA ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447

## Excursão a França e Paris

De 23 de Julho a 8 de Agosto de 1963, com o itinerário:

Barcelos, Porto, Viseu, Vilar Formoso, Valladolid, Burgos, S. Sebastião, Lourdes, (1 dia de paragem), Agen, Limoges, Varan, Paris, (3 dias), Dijon, Lion, S. Etienne, Avignon, Marselha, Barcelona, (1 dia), Lérida, Saragoça, Medinaceli, Madrid, (1 dia), Escorial,

Salamanca, Vilar Formoso, Viseu, Porto e Barcelos.

Preço de cada lugar, com o passaporte pago 1.150\$00.

Os organizadores da excursão Irmãos Cunhas, L.ª—Viana do Castelo, Telefone 22081.

Informador da excursão o Sr. Joaquim Ferreira da Silva, de Abade do Neiva—Barcelos.

## BOUÇAS

Próximo do Eirôgo, vendem-se duas bouças.

Informa esta Redacção.

## Mobilia

De sala de jantar, em estado de nova, vende-se.

Informa esta Redacção.

## Faça a sua casa

Em V. F. São Martinho local esplendido. Vende-se aos talhões.

Informa a Redacção.

## Por uma Juventude Melhor

Secção Escutista a cargo de: «ÁGUIA DA FRANQUEIRA»

Apoz um interregno curto, que foi devido não só às férias escutistas de verão e outono, mas também a falta de saúde, regressa esta «Águia» às suas lides em prol do movimento, que desde há 23 anos vem servindo como pode e sabe, e assim vem retomar a propaganda Escutista neste prestante jornal, que desde longas datas nos acolhe com simpatia e carinho, numa boa compreensão e desejo de contribuir para a expansão da nossa magnífica obra de formação e educação da juventude.

E não julguem que esta «Águia» arrefeceu no seu entusiasmo pelo movimento escutista; praza a Deus, Nosso Chefe Supremo, que esse facto só se deia quando o nosso mísero corpo seja envolvido em quatro tábuas, e conduzido pelos irmãos escutas ao campo santo, como é nosso desejo.

E se vos disser, caros escutas, que este vosso irmão de ideal, não se tem alheado por completo de prégar o seu apostolado por outras zonas mais necessitadas de impulso do que a nossa, bastará lembrar, que poucas freguesias faltam percorrer no nosso vasto concelho (talvez umas 5 ou 6) por esta «Águia» que assim procura bater o record de maiores distâncias dando a volta completa ao concelho de Barcelos, proeza que para já se ufana, de que não há nem pode haver similares.

E assim, tem subido ultimamente a montanha sagrada do Crasto, em Balugães, onde tem rendido suas preces à excelsa Senhora Aparecida, trepado até ao Santuário do Bom Despacho em Cervães (Vila Verde), caminhado até Grimancelos aos Solares de Assade e de Paços, escalado o monte Calvário em Tregosa, visitando também a Senhora do Livramento em Fragoso, a Senhora da Portela, no alto de S. Fins do Tamel, a Senhora da Cadavosa em Cossourado, S. Lourenço de Durrães, S. Pedro de Capareiros, S. Tiago de Sequiade, Santa Eulália de Rio Covo, S. Romão da Ucha, Santa Maria de Viarodos, S. Paio de Perelhal, Vitorino dos Piães e Poiares (Ponte do Lima), S. Miguel de Apúlia (Espesinde) e muitos outros centros e localidades da nossa região, que há dois meses para cá temos percorrido, em visitas de estudo e piedosa devoção, pois esta «Águia» não aprecia só o Escutismo, mas também, se interessa pela Arqueologia Religiosa, História, Casas Solarengas, grandes altitudes, Lendas e Tradições populares, etc.

Da visita a Cervães, brevemente vos darei relato pormenorizado. E finalmente, sobre Escutismo nada vos disse, mas ficará para a próxima.

José de Vasconcelos de Lemos Palmeiro, que faleceu solteiro em 13 de Março de 1850.

JOSÉ PALMEIRO DE VASCONCELOS DE LEMOS CASTELO BRANCO, filho de Francisco Máximo de Villas-Boas Palmeiro, nasceu na Casa da Ponte em 6 de Maio de 1820 e faleceu na mesma Casa, da qual era Senhor, em 31 de Agosto de 1892, solteiro e sem geração.

N. A.—No Cemitério de Barcelinhos encontra-se um jazigo com brazão, o qual foi mandado fazer por José Palmeiro em 1885, e que era privativo dos fidalgos desta Casa, passando ancs mais tarde juntamente com a Casa, para a posse da família Cabral e seus descendentes.

D. MARIA VIRGÍNIA PEREIRA DE VASCONCELOS DE SOUSA E MENEZES, filha de D. Maria Benedicta de Vasconcelos e Lemos, e de António Augusto de Vasconcelos de Sousa e Menezes, 2.º Barão, 2.º Visconde e 1.º Conde de Leiria, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Comendador de Vila Viçosa, etc.; e neto do 1.º Visconde de Leiria, nasceu na Casa do Cabo no Marco de Canavezes em 15 de Setembro de 1853, e foi Senhora da Casa da Ponte em Barcelinhos por herança de José Palmeiro de Vasconcelos de Lemos Castelo Branco, primo-co-irmão de sua mãe D. Maria Benedicta, 2.ª Baroneza de Leiria.

Casou em primeiras núpcias por procuração feita na vila de Barcelos a 1 de Setembro de 1880, com o seu parente Afonso da Silveira Pereira Bravo Osório de Vasconcelos Cachofel, Bacharel em Direito, filho primogénito de João da Silveira Pereira Bravo Osório de Vasconcelos Cachofel, Moço fidalgo com exercício no Paço.

Deste casamento não existiu geração. Enviuvando, casou em segundas núpcias com o seu primo-co-irmão, Alexandre Ferreira Cabral Pais do Amaral Teixeira Homem de Barbosa, Cavaleiro Fidalgo da

Hoje e amanhã na Casa de Pasto a Regional, na rua Bom Jesus da Cruz, há o SARRABULHO—saboroso sarrabulho, pois que o poico pesava 15 arrobas



# SÓ ATÉ AO FIM DO ANO

Na compra de um Fogão a Gaz ou de um Rádio Philips oferecemos UM FERRO ELÉCTRICO RÁDIOS, TELEVISORES, FRIGORIFICOS, GRAVADORES, GIRADISCOS, FOGÕES A GAZ, MÁQUINAS DE BARBEAR, MÁQUINAS DE ESCREVER, BATEDEIRAS, CANDIEIROS, ETC. TUDO COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO.

PRESTAÇÕES DÊSDE 10\$00 SEMANAIS

## ARMANDO FARIA FERNANDES

Com Telefone N.º 84112 — AREIAS S. VICENTE

Agente do TOTOBOLA

Casa Real, do Concelho dos Reis D. Luís I, e D. Manuel II, etc., e cujo casamento teve lugar na Casa de Agrellos, em 25 de de Fevereiro de 1889.

Era filho de António Ferreira Cabral Pais do Amaral, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, e de sua esposa D. Maria Cândida Pereira de Vasconcelos de Sousa e Menezes. Teve: Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa, que herdou as Casas de seus pais incluindo esta de Barcelinhos; António Ferreira Cabral de Barbosa Campelo de Lozada; D. Maria Cândida Benedicta Luísa Ferreira Cabral de Vasconcelos e Lemos.

Finalmente, esta Casa da Ponte seguiu a linha genealógica da família Cabral, e descendentes de D. Maria Virgínia Pereira de Vasconcelos de Sousa e Menezes, cujos últimos possuidores, por residirem em Traz-os-Montes e no Alentejo a venderam ao Conselheiro Dr. Sá Carneiro. Hoje pertence ao Sr. Dr. José Barreto de Faria, de Barcelinhos.

Esta família dos Cabrais é muito antiga, e já no tempo dos nossos primeiros reis ocupavam o Senhorio de Belmonte, e foram Alcaldes no tempo de D. Diniz, das fortalezas de Portalegre, Mourão e Arronches.

### QUINTIÃES

Vendem-se, pela melhor oferta, se convier, as seguintes propriedades nesta freguesia:

Leiras de lavradio da Agra da Agrela

Leira de lavradio do Pedregal

Leira de lavradio de Barreiro.

Informa o Sr. Manuel da Costa Barros, na mesma freguesia.

Propostas a F. F. Machado—R. Augusto Gil, 70, r/c D.º—Porto.

## TOTOBOLA

Agente oficial—JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
CASA IRIS—Barcelos

### EM LIJÓ

Vende-se uma Bouça, com bastante madeira. Informa esta Redacção.

### AUTOMÓVEIS DE ALUGUER de 4 e 6 lugares

De ALVARO QUERIDO MARTINS, documentado para toda a Europa. Dispensa interprete. Cristelo—Telefone 85118—Barcelos

### VENDE-SE

Eirado com casa terrea, no lugar dos Penedos de Cima—Arcoselo, com bom rendimento. Falar com Deolinda Carreiras.

CASAS — Novas, alugam-se, enfrente ao Recolhimento, a 400\$00, 450\$00 e 500\$00.

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

## NECO

Rua Costa Cabral, 16 Telef. 42995 PORTO

## «PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais. INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA «PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

## FRIGORIFICOS

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

—DE—  
JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
RUA D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

### ADEGAS - RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões, ALMOÇOS E JANTARES, PETISCOS SEMPRE FRESCOS, com pratos variados à escolha

COZINHA PERMANENTE ATÉ ÀS 24 HORAS  
Rua de Costa Cabral, 14-18-B (ao Marquês)—Tel. 4299  
PORTO

### TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

## MOTORES E GRUPOS

A petróleo, gasoil e eléctricos

Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)  
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

ORÇAMENTOS GRATUITOS

Não comprem sem consultar a Firma

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS

OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS de: automóveis e bobinagens de máquinas eléctricas

Largo da Senhora da Ponte—BARCELINHOS

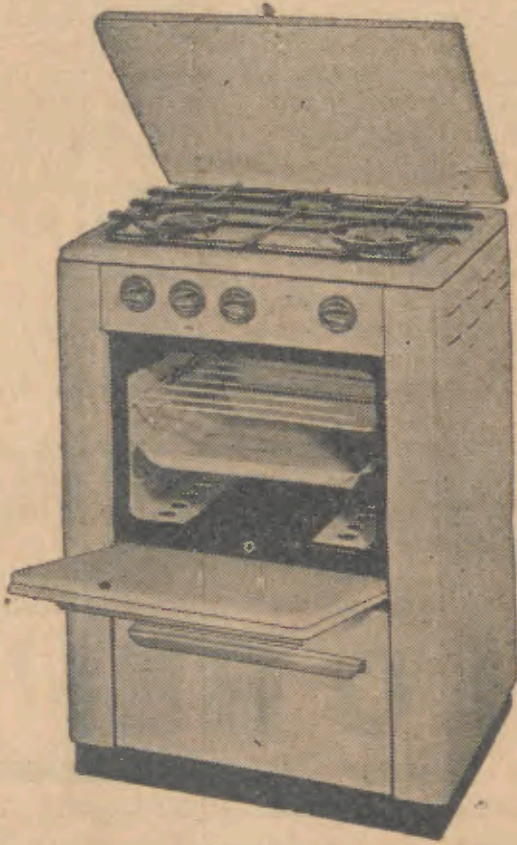
Telefone 82749

### BEBA VINHOS BONS

A PENSÃO ARANTES, primeira em ter sempre vinhos de 1ª. Vende por garrafas tinto a 2\$50 branco a 3\$50 o litro.

### GRUPO DE CASAS

Vende-se junto à Cadeia Nova, um grupo de casas, com quintal. Bom rendimento. Falar nesta redacção.



# FOGÕES A GAZ

COM GRANDES DESCONTOS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

VENDE

ARMINDO SILVA

Rua D. António Barroso, 89—1.º andar  
Telefone 82708

### MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

### DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTIVEIS

### EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a SACOR—Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal, S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de gasolina e gasóleo, constituída por dois depósitos subterrâneos, com a capacidade total aproximada de 36.000 litros, sita junto à E. N. 206—Km. 12,020, freguesia de Negreiros, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo proces-

### ELECTRO-FLAR

Rua Gomes Freire, 54

(LARGO DO BONFIM)

BARCELOS

Oficina de reparações eléctricas em autos, reconstrução de baterias, instalações e bobinagens em dínamos e motores eléctricos. Serviços garantidos.

so nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, 62, no Porto. Porto, 12 de Novembro de 1962.

O engenheiro-chefe da Delegação, Artur Mesquita

### ATENÇÃO

JAIME DE MATOS ARAUJO, relojoeiro, nesta cidade, vem pedir desculpa aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que o tem procurado no seu estabelecimento, que está encerrado há dias, por motivo de estar enfermo o seu proprietário.

Agradece, antecipadamente, a boa compreensão de todos, afim de evitar mal entendidos.

Provavelmente já reabre na próxima semana, procurando servir cada vez melhor.

Feitos, 2 de Dezembro de 1962.

Jaime de Matos Araújo

### EMPREGADO

Empregado para mercearia e vinhos, precisa-se. Informa esta Redacção.

### ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc. Barcelos

### Festas de anos

No dia 14 do corrente tem a sua Festa de anos o Sr. Porfírio da Graça Machado, Negociante em Vila Nova de Gaia e grande admirador do Gil Vicente F. C.

Por este motivo, sua cunhada e demais família, enviam-lhe muitas felicitações.

No dia 3—segunda-feira—fez 85 anos o venerando barcelense e nosso amigo, Sr. José da Silva Rente. Parabens.

### PREVENÇÃO

Francisco Pereira de Amorim, de Vitorino dos Piães—Ponte do Lima—vem tornar público de que, desde esta data, deixa de ser fiador de Amaro Rodrigues de Oliveira, da mesma freguesia, Negociante.

Para os devidos efeitos afica a prevenção.

Vitorino dos Piães, 4 de Dezembro de 1962.

Francisco Pereira de Amorim

### Em Abade do Neiva

No lugar da Costa Má, vende-se uma casa, com terreno, água e luz. Informa o Proprietário, Sr. João de Sousa Cunha, aos domingos, na Mercearia do Sr. Joaquim Gomes da Costa, no lugar do Faial.